

Novos créditos podem chegar a US\$ 7 bi

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Os brasileiros passarão a ver nas próximas semanas o desenrolar de um fenômeno que pode ser chamado de “a crônica do acordo anunciado”. Os primeiros sinais começaram a ser sentidos ontem, logo após o Fundo Monetário Internacional (FMI) ter aprovado a carta de intenções do Brasil. Se as previsões forem oficializadas, o país poderia contar este ano com pelo menos US\$ 7 bilhões em novos créditos.

Os banqueiros comerciais evitaram citar cifras. Limitam-se a dizer que “agora vamos negociar para valer”, como sintetizou um dos executivos do Comitê Assessor de Bancos Credores do Bra-

sil. Mas tradicionais fontes de crédito oficial já fazem suas primeiras estimativas.

Uma fonte do Banco Mundial (Bird) revelou que a instituição teria um pacote de US\$ 3 bilhões para ainda este ano. Um funcionário do Banco Interamericano de Desenvolvimento disse que o BID disporia de “pelo menos US\$ 1,5 bilhão”. As perspectivas no Eximbank dos Estados Unidos chegariam a US\$ 1 bilhão. E um diplomata japonês revelou que o Eximbank de seu país disporia de US\$ 1,5 bilhão.

O apoio americano foi renovado ontem por um alto funcionário daquele governo, que disse a um grupo de correspondentes estrangeiros que o acordo com o FMI resultou “de um vigoroso voto de apoio e confiança dos Estados Unidos”.